

Comunicado dos Serviços de Saúde, de 12 Janeiro de 2020

Serviços de Saúde: Caso de infecção colectiva de gastroenterite

Os Serviços de Saúde foram notificados hoje (12 de Janeiro) para a detecção de um (1) caso de infecção colectiva de gastroenterite, na turma A da Creche “O Lago” da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, situada na Estrada Coronel Nicolau de Mesquita, na Taipa, tendo sido infectados cinco (5) crianças, três (3) do sexo masculino e dois (2) do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 7 meses e um 1 ano.

No dia 7 de Janeiro algumas das crianças vomitaram e posteriormente manifestaram diarreia. As famílias das crianças recorreram a instituições médicas para tratamento. A situação clínica das crianças é considerada ligeira. Não foi registado nenhum caso grave ou de internamento.

De acordo com as refeições, foi excluída a possibilidade de gastroenterite alimentar. Conforme a hora de ocorrência da doença, os sintomas e o período de incubação, é provável que o agente patogénico esteja relacionado com uma infecção viral.

Os Serviços de Saúde estão a acompanhar e a investigar o caso, procedendo à recolha de amostras de fezes para análises laboratoriais e reforço das indicações à creche para implementação de medidas, em especial a forma correcta de tratamento de vómitos e de excrementos, de limpeza profunda do ambiente e manutenção da ventilação do ar no interior das instalações.

O norovírus e o rotavírus são doenças frequentes da gastroenterite viral e ocorrem principalmente no Outono e no Inverno, propagando-se muito facilmente. A infecção por norovírus é fácil de ocorrer em equipamentos colectivos, nomeadamente em lares de idosos e escolas, bem como junto de vários grupos etários. A via de transmissão inclui: o consumo de alimentos ou água eventualmente contaminados por esse vírus; o contacto com vómitos ou dejectos de pessoas doentes; o contacto com objectos contaminados; ou transmissão por gotículas de saliva. A incubação da infecção ocorre normalmente entre 24 a 48 horas.

A infecção por rotavírus é frequente ocorrer em lactentes e crianças de idade compreendida entre os 6 meses e os 2 anos, sendo a sua principal via de transmissão os dejetos de doentes. Os sintomas de ambas as doenças contagiosas são idênticas, designadamente, náuseas, vómitos, diarreia com fezes aquosas, dores abdominais e febre ligeira. De um modo geral, os sintomas são ligeiros, e trata-se de doenças

autolimitadas, com a duração de 1 a 5 dias, sem complicações. Os dois vírus necessitam de ser confirmados por análises laboratoriais.

Os Serviços de Saúde recomendam à população que preste atenção à higiene pessoal, ambiental e alimentar. Acresce que caso os profissionais do sector da restauração ou o pessoal de enfermagem manifestem sintomas como vómitos ou diarreia para não se apresentarem ao local de trabalho e recorram a assistência médica, adoptando medidas rigorosas de higiene pessoal, de modo a evitar a propagação da doença. Em caso de aparecerem doentes suspeitos, o pessoal prestador de cuidados de saúde deve ter a máxima cautela aquando da limpeza quer das fezes quer dos vómitos dos doentes, devendo substituir luvas e lavar as mãos imediatamente após cuidar de cada doente. Recomenda-se a todos as creches, escolas, lares e outras instituições similares que na ocorrência ou identificação de uma situação de infecção colectiva para contactarem, de imediato, o Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde através do número de telefone 2870 0800, para pronto acompanhamento.